

Clones de Mac – Agora vai!

Fabricantes de micros compatíveis com o Mac OS devem aumentar em 96

Ao que parece, o novo presidente da Apple, Gilbert Amelio, está decididamente comprometido com a ampliação do processo de licenciamento do Mac OS.

Uma de suas primeiras atitudes ao tomar posse foi conceder a permissão para fabricação de clones à Motorola, que deverá investir no mercado chinês em associação com a Panda Project. O que se comenta no mercado é que, ainda este ano, pelo menos um grande fabricante de PCs deverá começar a fabricar clones de Mac. IBM, Dell, Compaq e Gateway 2000 são os mais cotados. É consenso na Apple que, a empresa precisa deixar a produção de Macs *low-end* para os fabricantes de clones, mas a maneira como esse licenciamento será feito ainda não está definida.

Uma das idéias correntes é o desenvolvimento de uma versão simplificada do Macintosh, que permitiria aos fabricantes de clones produzir máquinas e vendê-las por menos de mil dólares. A nova plataforma seria algo entre o Pippin (o clone-video-game-Network Computer da Apple) e o PPCP (PowerPC Platform, nova plataforma criada pela trinca Apple-IBM-Motorola,

que deve gerar seus primeiros frutos no final do ano).

A nova plataforma ainda não tem nem nome, mas, segundo alguns, pode ser lançada a qualquer momento, já que a grande maioria de seus componentes é velha conhecida dos usuários de Mac (e de PC também). Alguns a chamam de Mac Licensing Design outros de Low End Reference Platform.

Diferente dos PPCPs (que poderão rodar sistemas operacionais como o Windows NT ou OS/2), o Mac Licensing Design rodaria apenas uma versão simplificada do Mac OS.

A nova plataforma deverá se basear na arquitetura dos Performas PCI que devem ser lançados ainda neste semestre. Um modelo standard virá com um chip PowerPC 603e ou 604e, uma porta para teclado PS/2, pelo menos um slot PCI, portas ADB, LocalTalk e GeoPort, além de conectores SCSI. O disco deverá ser IDE e o controle de vídeo poderá ser feito por placas de vídeo semelhantes às que existem hoje para PC.

Mesmo que toda essa história não dê em nada, ela já serve para mostrar que a Apple está buscando soluções para ampliar sua fatia no mercado mundial de computadores.

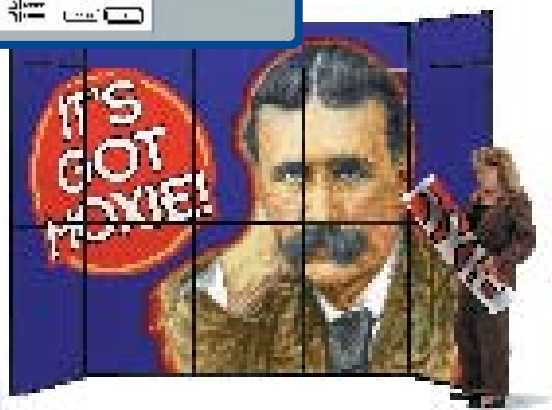
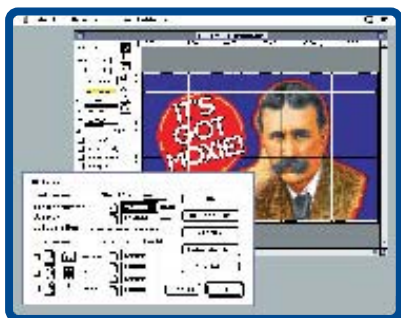
PosterWorks 4.0

O PosterWorks 4.0 é um software direcionado para impressão em grandes formatos, como anúncios, outdoors, posters, etc. que permite a impressão de imagens de mais de mil metros quadrados! Para tanto, ele divide uma imagem em painéis que

podem ser escalados de acordo com a necessidade do usuário. A versão 4.0 é acelerada para Power Mac, e inclui novas ferramentas para composição de painéis, opções de gerenciamento de cores e o Layout Assistant, um guia eletrônico para ajudar usuários novatos a criar posters gigantes. O software está à venda por \$495 (EUA).

S. H. Pierce:
Tel: (001-617) 338-2222
Fax: (001-617) 338-2223

<http://www.posterworks.com>



Fontes PostScript na Web

O tempo das páginas de Web todas escritas em Times está com os dias contados. A Adobe, a Netscape e a Apple estão tentando desenvolver um padrão para que os programadores de HTML consigam embutir em suas páginas qualquer fonte TrueType ou PostScript.

A tecnologia proposta, uma espécie de ATM (Adobe Type Manager) da Internet, permitiria aos designers colocar fontes com anti-aliasing nas páginas da Web. A idéia é dar às fontes o mesmo tratamento que hoje é dado aos gráficos: elas seriam "downloadadas" para a máquina do usuário, aparecendo aos poucos, até ficarem perfeitas. Apenas as letras utilizadas nas páginas teriam que ser baixadas.

Como não podia deixar de ser, a proposta não é um consenso. A Microsoft está trabalhando em um produto semelhante e a Bitstream, um dos principais concorrentes da Adobe no mercado de fontes, também tem seu padrão para fontes na Web.

Macromedia e seus pacotes

MACROMEDIA

Shockwave
for Director

Com novo distribuidor, a empresa fala de seus planos para a Internet

Continuando sua estratégia para se tornar a Microsoft da multimídia, a Macromedia lançou um novo pacote de softwares tipo "tudo-em-um".

O Director Multimedia Studio 2.0 vem com cinco programas (três deles resenhados nesta edição) e tem como objetivo ser uma espécie de "Office", suprimindo todas as necessidades dos produtores de multimídia.

- Director 5: programa de autoria de multimídia que integra imagens, filmes QuickTime, som e animação em apresentações, CD-ROMs e multimídia para Internet.
- Macromedia xRes 2.0: para tratamento profissional de imagens.
- Extreme 3D: software para modelagem e animação 3D.
- SoundEdit 16 e Deck II: para edição e gra-

vação de áudio com qualidade profissional. Segundo a MultiSoluções, a nova representante oficial da Macromedia no Brasil, o Director Multimedia Studio 2.0 estará à venda no Brasil no final de abril, por R\$ 1.300. Usuários do Director 4.0 poderão fazer o upgrade para o Studio por R\$ 650. A única lacuna no pacote – um programa para edição de vídeo digital – deverá ser preenchida até o final do ano. Para isso, a Macromedia contratou a peso de ouro membros da equipe que criou o Adobe Premiere. William Holtzman, diretor da Macromedia, em recente visita ao Brasil, afirmou que o programa (chamado até agora de Key Grip) deverá se situar entre o Adobe Premiere e softwares profissionais de edição de vídeo, como o Avid Media Suite Pro.

SHOCKWAVE

"A estratégia da Macromedia para a Internet se chama Shockwave", disse Holtzman. Segundo ele, o objetivo da empresa é fazer com que o produtor gráfico ou de multimídia desenvolva produtos para a Web utilizando os mesmos softwares com que está acostumado. Para isso, ela desenvolveu o Shockwave, um *plug-in* para o Netscape que permite embutir pequenas animações em Director em páginas da Web. A Macromedia lançou também o *Shockwave for FreeHand*, que permite visualizar gráficos e ilustrações vetoriais pelo *browser* da Netscape. Você pode usar ferramentas como a lente e mãozinha em imagens na Web.

MultiSoluções: (011) 816 6355

Timbuktu na Net

A Farallon está lançando dois programinhas que trarão funções hoje encontradas no Timbuktu, seu programa que permite operar computadores à distância para a Internet.

O Farallon Look@Me (disponível em versão beta) permite ver o Desktop de outro usuário pela Internet. Para isso, basta digitar o endereço IP (Internet Protocol) de outra máquina, da mesma forma com que usuários visualizam

um ao outro em programas de CU-SeeMe. Entre as principais aplicações para o Look@Me estão a possibilidade de editar documentos, assistir apresentações, revisar projetos e fornecer treinamento e suporte *online*.

O FlashNote pode mandar arquivos e pequenas mensagens para outros usuários da Internet, sem precisar passar por *gateways* de Mail. Segundo o pessoal da Farallon, o FlashNote não é um substituto do *e-mail*, mas uma espécie de FedEx da Internet, servindo para enviar rapidamente texto e qualquer tipo de dado pela rede.

Estes deverão ser os primeiros de uma série de programinhas que transferem funções do programa Timbuktu Pro para a Internet. Apesar de estarem sendo chamados de *applets*, esses programinhas não são escritos em Java. Cada um deles estará disponível como programa independente ou *plug-in* para o Netscape.

Farallon: Tel: (510) 814-5000

Fax: (510) 814-5023

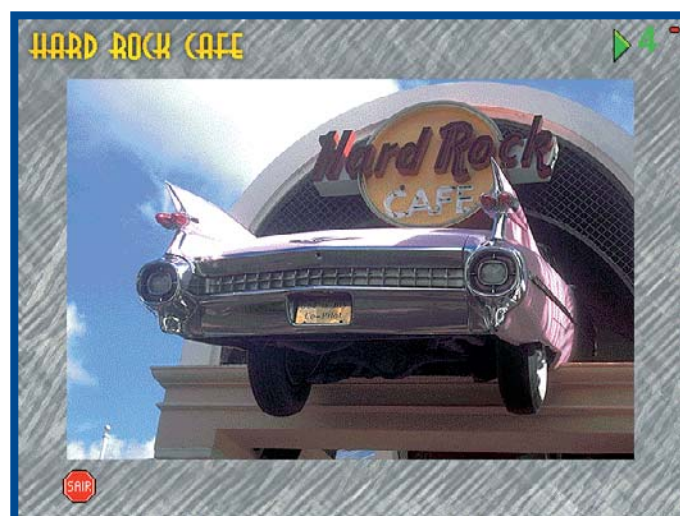
<http://www.farallon.com>



Miami ou Mideixe

Pouco a pouco, os produtores brasileiros de multimídia vão se dando conta de que produzir CD-ROMs híbridos é um bom negócio. Miami Imperdível (R\$ 39), da Allure Multimedia, oferece, tanto aos navegantes de primeira viagem quanto aos mais experimentados sacoleiros, uma viagem virtual agradável. Com ele, turistas acidentais ou propositais poderão planejar com antecedência seus roteiros preferidos nessa meca do consumismo encravada no sul dos EUA, com um cardápio de opções turísticas para nenhum cubano botar defeito. As opções de navegação são simples e intuitivas. Você poderá conhecer tópicos como "Introduzindo Miami", "Dicas de Viagem", "Hotéis", "Restaurantes", "Vida Noturna" e "Guia de Compras", entre outros. Como brinde, quem compra o CD-ROM ganha descontos em algumas lojas da cidade.

Allure Multimedia: (051) 330-1734



Agora não é preciso ser novo rico para conhecer o templo das compras